Clipping Tribunal de Contas do Estado do Piauí 20 de maio de 2015

Quarta-feira

TERESINA 20 05 2015 | ANO XX Nº 8335

meionorte.com

FECHAMENTO 22h00
CAPITAL E INTERIOR R$ 2,50
OUTROS ESTADOS R$ 3,00

DÓLAR
	Compra	Venda
Comercial	3,040	3,041
Turismo	2,970	3,150

VALORES
Poupança	0,63%
INSS	20%
IR	15%

EURO
Compra	Venda
3,379	3,383

TEMPO
Nascente	5h51
Poente	17h43
Máxima	33º
Mínima	23º

20 anos meionorte

meionorte

criticasesugestoes@meionorte.com

TERESINA (PI), CAPITAL DO **MEIO-NORTE** DO BRASIL

18 votos

TCE: Kléber Eulálio é conselheiro

O prefeito de Picos, Kléber Eulálio, foi eleito novo conselheiro do TCE, após receber apoio do presidente da Assembleia, deputado Themístocles Filho, e derrotar o colega de partido Mauro Tapety. Com 18 votos, Kléber conquistou a vaga e agora prepara a transição na gestão em Picos. ▶ A/4

OPINIÃO

DA REDAÇÃO

ATRASO

● Padre Valmir vai assumir a Prefeitura de Picos com o atraso de dois meses no pagamento de prestadores de serviços da Educação. Mas não poderá reclamar, a pasta era comandada por ele próprio no governo de Kléber Eulálio. "A folha está a pagar porque, legalmente, ela tem que ser quitada com recurso próprio. Tenho recurso do Fundeb, mas não posso pagar. Vou tomar conhecimento dos cofres e, assumindo minha obrigação, é querer quitar", justificou Valmir.

MUDANÇAS

● O futuro prefeito de Picos, Padre Valmir, anunciou ontem que mais mudanças devem acontecer na gestão municipal após a eleição de Kléber Eulálio para o TCE. "Algumas pessoas são colocadas no lugar errado, muitas vezes a pessoa é capaz de realizar e está na posição errada", disse Valmir. "O PMDB terá o mesmo tratamento que recebemos na administração. Vou retribuir o que recebi", concluiu o futuro prefeito do PT.

Decisão da AL

Prefeito de Picos foi eleito novo conselheiro do TCE. Após receber apoio do presidente da Assembleia, deputado Themístocles Filho, derrotou o colega de partido, Mauro Tapety

Com 18 votos, Kléber Eulálio é eleito o novo conselheiro do TCE

FRANCY TEIXEIRA
DE POLÍTICA & JUSTIÇA

O cenário desenhado nas articulações políticas dos últimos dias se confirmou no início da tarde de ontem, com a polarização na eleição do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). A saída do deputado Antônio Félix (PSD) da disputa na última segunda concretizou outra tendência, a escolha no primeiro turno, sendo eleito pelos parlamentares, o atual prefeito de Picos, Kléber Eulálio

KLÉBER | Prefeito de Picos é eleito para cargo de conselheiro do TCE

(PMDB), com 18 votos, dois a mais do que necessitava para obter a maioria absoluta e conquistar a vaga.

Principal concorrente na disputa pelo cargo vitalício, o companheiro de partido Mauro Tapety (PMDB) teve o voto de 11 deputados e negou que a disputa tenha gerado atritos dentro da sigla, apesar de assumir que a divisão foi inevitável. "De maneira nenhuma criou brigas, isso não foi uma decisão política, foi uma decisão minha e do deputado Kléber. O PMDB era visível que estava dividido, mas essa divisão não causou traumas", indicou.

Agora, conselheiro eleito, Kléber Eulálio prepara a transição na gestão pública do município de Picos. Ao projetar o futuro o atual prefeito admite que fiscalizará o dinheiro público, nutrindo, contudo, a missão de orientar sobre a forma correta de prestar contas e de lidar com os recursos do povo piauiense. "Vou aplicar a legislação, lembrando que a função primordial não é punir e sim, orientar como se faz as coisas corretamente, se eventualmente houver a necessidade, que haja a punição. Nós temos que saber separar as coisas, agora com a responsabilidade de ser um julgador, e do outro lado quando estive a vida inteira sendo julgado; o TCE-PI é uma instituição respeitadíssima em todo o país, eu pretendo chegar lá para somar, para aprender com eles", afirmou.

Mudança

Kleber prepara agora a transição na gestão pública do município de Picos no seu lugar assumirá o vice Padre Valmir

INFLUÊNCIAS – Com o apoio do presidente da Assembleia, Themístocles Filho (PMDB), e a bancada petista na Casa, o resultado não surpreendeu, porém Kleber nega que os votos declarados tenham sido o único trunfo da sua campanha, rechaçando ainda o título de candidato do Governo. "Uma vitória dessa não é o resultado de uma força, mas eu agradeço a todos aqueles do Governo que me ajudaram, sempre ressaltando que aqui não se tratava de uma disputa entre o Governo e a oposição", continuou.

Líder governista, o deputado João de Deus (PT) desvinculou o governador Wellington Dias (PT) de qualquer caminho concretizado para a votação, porém, deixando subentendido um clima de vitória no Governo. "Eu acho que também foi uma vitória do Governo, mas o próprio deputado Kléber cumpriu seu papel, é um bom nome, isso facilitou e o presidente da Casa, Themístocles, nós procuramos não envolver o Palácio de Karnak e agora foi esse resultado conquistado", esclareceu.

Base governista comemora reorganização após revés

Após duas vitórias significativas na Assembleia, a primeira referente a aprovação de Raimundo Trigo à Presidência da Agespisa e a segunda concretizada pela eleição do prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), ao cargo de conselheiro, a base governista da Casa Legislativa comemora a estabilização do grupo após o início complicado da legislatura, onde o deputado petista Fábio Novo foi derrotado por diferença mínima na disputa pela Chefia do Poder.

O resultado da reorganização foi comemorado na tarde de ontem pelos representantes do governador Wellington Dias (PT). "Eu acho que a gente precisava sentar, depois daquela tumultuada eleição, a gente passou um tempo, como costumo dizer aqui, bem 'destoneado', é como se tivesse pego um gol aos 46 minutos do segundo tempo de mão e ainda impedido, então para aceitar aquilo ali foi muito demorado", indicou o vice-líder da base, Júlio Arcoverde (PP).

O revés ficou no passado e o deputado já tangencia as articulações para a votação do projeto de Reforma Administrativa, em tramitação na Assembleia. "Houve essa coordenação do governador na escolha do João de Deus, ele que já fez diversas reuniões, aqui está se falando muito, está se conversando muito e mostrando que a base é essa, vai oscilar dependendo de um projeto ou de outro, na minha opinião", declarou. (F.T.)

Deputado defende escolha de conselheiro por concurso público

Ao começar a apuração da disputa pela vaga de conselheiro, dois grupos retratavam o clima na Assembleia com perfeição. De um lado estavam os aliados de Mauro Tapety (PMDB) e de outro, os parlamentares que apoiavam o prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), constatando a divisão nos votos. Circundando esse cenário, outros 22 concorrentes faziam os papéis de coadjuvantes e aguardavam o anúncio. Destes, apenas um foi votado, o advogado César Aguiar Andrade, despontando como a única surpresa da eleição, conflagrando uma comemoração distinta no Plenário do Poder Legislativo.

Primeiro a participar da sabatina, o candidato criticou a polarização da disputa, indicando estar consciente das chances nulas no processo. "Eu sei que eu não tenho voto. Eu não sou político. Eu não sou candidato, nunca fui candidato. Não sou inscrito em partido político nenhum. Na realidade, pode-se dizer até que eu não sou ninguém. Eu sou só um ser humano que busca participar e dar o melhor de mim e me comprometer a fazer com que os recursos deste Estado sejam colocados nos lugares certos", declarou.

O discurso inflamado foi suficiente para convencer o deputado Dr. Pessoa (PSD), que disse estar alinhado aos questionamentos do advogado. "O correto mesmo é que seja concurso público e acabar com a imoralidade. Votei no César, votei nele porque não concordo com o modelo de escolha. Não foi um voto de protesto, foi um voto consciente. O César é preparado, como outros que concorreram, se, pelo menos, errar, vai errar menos", afirmou.

Justificando sua decisão 'diferente', o parlamentar orientou para a realização de um concurso público na definição do cargo, relatando que irá propor um projeto neste sentido. "Eu escolhi um que, pelo menos, não tivesse influência direta do Poder Legislativo, esse foi o pretexto, como desejo através do concurso, então escolhi um que não tivesse envolvimento com o Poder Político, e especial o que defendo, que é o Legislativo", afirmou. (F.T.)

Quarta-feira
Teresina, 20 de maio de 2015

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA
Atendimento: 3107-5510

DIARIO
do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.
WhatsApp
(86) 8121-9514
Não esqueça de se identificar.

Prefeito de Picos, Kleber Eulálio, é eleito para o Tribunal de Contas

Com 18 votos, o prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB), foi eleito ontem conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), na Assembleia Legislativa. O ex-deputado Mauro Tapety teve 11 votos e o advogado César Aguiar Andrade teve um voto. Agora, Kleber tem um prazo de até 60 dias para renunciar à prefeitura. PÁGINA 3

■ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PT ganha prefeitura com eleição de Kleber Eulálio para o TCE

Prefeito de Picos teve 18 votos contra 11 de Mauro Tapety; ele tem 30 dias para renunciar ao mandato

LUCIANO COELHO
REPÓRTER DE POLÍTICA

Foto: Wagner Santos

PREFEITO Kleber Eulálio, eleito ontem na Asembleia Legislativa para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado

Com 18 votos , o prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB), foi eleito ontem conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), na Assembleia Legislativa. O ex-deputado Mauro Tapety teve 11 votos e o advogado César Aguiar Andrade teve um voto. Os outros 21 candidatos não tiveram nenhum voto. Agora, Kleber tem um prazo de 30 dias, prorrogável por mais 30, para marcar a posse e renunciar à prefeitura de Picos. No lugar dele, assumirá o vice-prefeito, o padre Valmir Lima, que é do PT.

Kleber foi eleito numa disputa direta com o colega de partido, suplente de deputado Mauro Tapety, e contou com o apoio declarado do governador Wellington Dias e da bancada do PT na Assembleia. A votação ocorreu depois de uma sabatina que se resumiu a uma única pergunta, feita a todos os 24 concorrentes (*veja matéria nesta página*). Ele vai ocupar a vaga aberta com a aposentadoria do ex-conselheiro Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, que deixou o TCE-PI ainda em outubro do ano passado.

Depois da votação, ele disse que vai organizar as coisas na Prefeitura de Picos antes da nomeação e posse. "Isso (nomeação e posse) ainda vai demorar um pouco. Temos trinta dias para assumir, que são prorrogáveis por mais trinta dias. Então temos tempo para organizar as coisas", informou. Kleber disse que não houve disputa entre governo e oposição e frisou que o resultado não deixará seqüelas na relação de amizade entre ele e Mauro Tapety, com quem polarizou os votos.

"Acho que tive votos tanto do governo quanto da posição", comentou. Apesar de 24 candidatos estarem aptos a disputar o cargo, a eleição ficou entre os dois ex-deputados. O deputado Antônio Félix (PSD), que tinha se inscrito, resolveu desistir da disputa dois dias antes da eleição. O presidente da Assembleia Legislativa, Themístocles Filho, disse que a eleição para conselheiro foi democrática.

Agora a Casa vai enviar o resultado ao governador Wellington Dias, que irá mandar publicar no Diário Oficial. O resultado ainda será comunicado ao TCE, que definirá o dia da posse.

Mauro Tapety reclama de "interferências"

O ex-deputado Mauro Tapety reconheceu a vitória de Kleber Eulálio, afirmou que não ficou com mágoas, mas acusou "interferências internas e externas" no processo. "Aceitamos tranquilamente o resultado. Kleber Eulálio será um grande conselheiro. Fico feliz com os votos dos amigos, mesmo sabendo das influências internas e externas na eleição. Teve pressões externas sobre a maioria dos deputados, e isso alterou o resultado", declarou.

Ele não quis dizer de onde ou de quem teriam partido as pressões. "Ele (Kleber) tinha o direito de se candidatar, assim como eu. Mas houve pessoas que interferiram na eleição e não vou dizer o nome", disse. O presidente da Assembleia, deputado Themístocles Filho, negou que tenha havido interferência internas e externas, e disse que a amizade prevaleceu na definição do eleito. Para ele, a eleição "é uma página virada" e afirmou ser amigo dos dois ex-deputados que disputaram o cargo de conselheiro. "A eleição foi democrática, tenho respeito e amizade pelos dois, e certamente a amizade pesou na votação", finalizou. **(LC)**

Sabatina se resumiu a uma única pergunta

Parte do ritual de eleição para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, a sabatina dos candidatos, prevista para anteceder a votação, se resumiu a uma única pergunta do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Themístocles Filho (PMDB), feita a todos os candidatos. Ele perguntou por que os candidatos queriam ser conselheiros do TCE-PI. Cada um teve direito a três minutos para responder. Cinco candidatos se ausentaram.

Após as respostas, os deputados poderiam fazer as perguntas e questionamentos que julgassem necessário. Ninguém achou necessário questionar os candidatos. Apenas o deputado José Pessoa Leal, o Dr. Pessoa (PSD), se manifestou. Ele criticou o processo de escolha e divulgou seu voto. Defendeu que a legislação seja modificada e que os conselheiros sejam escolhidos através de concurso público. "Sou a favor de que os candidatos a conselheiro fossem escolhidos através de concursos, e não desta forma. É o que defendeu o candidato César Aguiar, em quem eu votei", explicou. **(MG)**

Zózimo Tavares

zozimotavares@ig.com.br

Eleição para TCE

Deu o esperado na eleição de conselheiro do Tribunal de Contas. O prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB), venceu o seu principal concorrente, o ex-deputado Mauro Tapety, por 18 votos a 11.O candidato César Aguiar obteve um voto. Os outros 23 concorrentes não foram votados.

Pinga-Fogo

Quase ninguém fala, mas a vitória do prefeito Kleber Eulálio para o TCE é também uma vitória política do governador Wellington Dias.

O governador e o presidente da Assembleia Legislativa, Themístocles Filho (PMDB), fizeram uma aliança para eleger o prefeito.

Para o bem o para o mal, o governador e o presidente da Assembleia estão juntos. "Mais para o mal", diria o deputado Robert Rios.

Em Tempo

Da equipe

emtempodp@hotmail.com

Constrangimento

Com todo respeito que merece o legislativo estadual, mas a Assembleia poderia poupar o piauiense ingênuo do constrangimento de se candidatar a uma vaga de conselheiro do TCE-PI quando até as pedras das fundações do Palácio Petrônio Portella, as primeiras que foram colocadas, sabem quem será que é o eleito.

Conjuntura

J. Barbosa

coluna.conjuntura@bol.com.br

Enfim

Consoante os destaques e ccupação de generosos espaços na mídia regional, os problemas e embargos piauienses serão dirimidos: nesta semana a Assembléia Legislativa do Estado elege o novo conselheiro para o Tribunal de Contas do Piauí. Parece até que algo extraordinário ou remidor está acontecendo, se considerarmcs o enfoque conferido a essa escolha que pouco traduz a ansiedade do povo piauiense. Sinceramente, o "stop and go" nosso vai-se agravando e assumindo formas de provincianismo. Só isso.

Temístocles garante vitória de Kleber

Engana-se, quem pensa que a vitória do ex-deputado e hoje prefeito de Picos, Kleber Eulálio para a vaga de conselheiro do TCE teve maciçamente a força do governo. Foi importante, mas, o peso maior sem dúvidas foi do presidente da Assembleia, deputado Temístocles Filho. Dos 18 votos sufragados para Eulálio, ao menos 50% são da cota do presidente. Temístocles foi um cabo eleitoral decisivo. Perguntamos ao presidente porque o apoio a Kleber, uma vez que, o outro principal concorrente, Mauro Tapety também é do seu partido, o PMDB. A resposta foi rápida: gratidão.

Gratidão se paga com gratidão

Fala Temístocles: "os dois, Mauro e Kleber são meus amigos e do mesmo partido. Mas, a gratidão é um sentimento de oportunidade que a gente não pode negar. Quando me candidatei a presidente da Assembleia pela primeira vez, no dia da eleição eu estava no hospital. O presidente era ele Kleber e garantiu minha eleição. O resto dessa história todo mundo sabe".

Mamãe aliviada

Dona Bilu, mãe de Kleber Eulálio, acompanhou a votação e o resultado ao lado filho e do neto, deputado Severo Eulálio Neto. No final, gritou aliviada: "acabou, era tudo que queria, que ele saísse da política. No Tribunal vai ter paz e tranquilidade" Será dona Bilu?

Eulálios 2x0 Tapetys

A eleição de Kleber Eulálio, escreve um novo capítulo na história política do Piauí, envolvendo as famílias Eulálio e Tapety. Uma disputa já aconteceu no passado. Agora, por coincidência, um dos personagens é o mesmo, o médico, hoje prefeito de Picos, Kleber Eulálio.

Memória

Deu-se em 1989, eleição para presidente da Assembleia Legislativa. Concorrentes: deputado Kleber Eulálio(PMDB), deputado Juarez Tapety(PFL). Por um voto, Kleber Eulálio venceu. Agora, novamente, o mesmo Kleber vence Mauro Tapety, filho de Juarez, com uma diferença de sete votos. O detalhe, é que, desta vez, Mauro é do PMDB e o cargo é para o TCE.

Pedro Alcântara

Jornalista

pedrotamancopi@gmail.com

Temístocles garante vitória de Kleber

Engana-se, quem pensa que a vitória do ex-deputado e hoje prefeito de Picos, Kleber Eulálio para a vaga de conselheiro do TCE teve maciçamente a força do governo. Foi importante, mas, o peso maior sem dúvidas foi do presidente da Assembleia, deputado Temístocles Filho. Dos 18 votos sufragados para Eulálio, ao menos 50% são da cota do presidente. Temístocles foi um cabo eleitoral decisivo. Perguntamos ao presidente porque o apoio a Kleber, uma vez que, o outro principal concorrente, Mauro Tapety também é do seu partido, o PMDB. A resposta foi rápida: gratidão.

Gratidão se paga com gratidão

Fala Temístocles: "os dois, Mauro e Kleber são meus amigos e do mesmo partido. Mas, a gratidão é um sentimento de oportunidade que a gente não pode negar. Quando me candidatei a presidente da Assembleia pela primeira vez, no dia da eleição eu estava no hospital. O presidente era ele Kleber e garantiu minha eleição. O resto dessa história todo mundo sabe".

Mamãe aliviada

Dona Bilu, mãe de Kleber Eulálio, acompanhou a votação e o resultado ao lado filho e do neto, deputado Severo Eulálio Neto. No final, gritou aliviada: "acabou, era tudo que queria, que ele saísse da política. No Tribunal vai ter paz e tranquilidade" Será dona Bilu?

Eulálios 2x0 Tapetys

A eleição de Kleber Eulálio, escreve um novo capítulo na história política do Piauí, envolvendo as famílias Eulálio e Tapety. Uma disputa já aconteceu no passado. Agora, por coincidência, um dos personagens é o mesmo, o médico, hoje prefeito de Picos, Kleber Eulálio.

Memória

Deu-se em 1989, eleição para presidente da Assembleia Legislativa. Concorrentes: deputado Kleber Eulálio(PMDB), deputado Juarez Tapety(PFL). Por um voto, Kleber Eulálio venceu. Agora, novamente, o mesmo Kleber vence Mauro Tapety, filho de Juarez, com uma diferença de sete votos. O detalhe, é que, desta vez, Mauro é do PMDB e o cargo é para o TCE.

Bastidores da eleição

Muita coisa aconteceu nos bastidores da eleição para Conselheiro do TCE. A saber:

1- O candidato Irineu Bezerra saiu do hospital ProntoMede para discursar e acompanhar a votação. Ele está internado para uma cirurgia que seria ontem e ficou para hoje.

2 - O candidato Francisco Costa, delegado Bareta não pontuou, e saiu dizendo cobras e lagartos do processo. Para ele viciado e de cartas marcadas. "Isso aqui é um teatro" desabafou.

3 - Filiado ao PT, o candidato Willame Carvalho, apelou para a bancada do seu partido. Mas, não conseguiu nada. Desiludido, disse que vai judicializar o resultado. Ele questiona o voto de Severo Eulálio para o pai.

4 - Uma candidata que é capitã da PM, cobrou o voto do deputado Temístocles: "votei no senhor para deputado. Agora, o Sr. vota em mim". Arrancou risos da plateia, mas não pontuou.

5 - O deputado Dr. Pessoa pediu a palavra e disse que a vaga de conselheiro deveria ser preenchida através de concurso para medir o conhecimento do candidato. Após o resultado, ele disse na TV Antena 10 que, o voto solitário do candidato César Aguiar Andrade fora dele.

6 - Mauro Tapety esperava 16 votos. Kleber Eulálio contabilizava 19. Os dois podem ter sido traídos. Mauro diz que não, mas declarou que houve forças externas no processo.

Ligações perigosas

Não convidem para a mesma tribuna, os deputados João Madison(PMDB) e Joel Rodrigues(PTB). Pode ser que o microfone não suporte o vocabulário dos dois. Tudo por conta da eleição de conselheiro.

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA

R$ 2,50
NACIONAL R$ 4,00
Ano 64 // Nº 18.056

TERESINA, QUARTA 20 DE MAIO DE 2015

VENDA PROIBIDA

Eleito

Kléber Eulálio é o novo conselheiro

Pág. 03

Editor: Robert Pedrosa //jornal@portalodia.com // Fale conosco: 86 2106

Roda Viva

Da equipe
jornal@portalodia.com

Contabilidade pública

De hoje até sexta, Teresina é a capital da contabilidade pública no país. Grandes nomes da área compartilharão seus conhecimentos no Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Dentre estes, o especialista em Responsabilidade Fiscal, Diogo Duarte, o presidente do TCE-BA, Inaldo da Paixão, e o especialista em Controladoria Arnaldo Duarte. Na gama de temas que serão debatidos, destaque para "Fraudes na Contabilidade Pública e a importância da implantação de uma Controladoria Municipal". O simpósio está sendo realizado pelo CRC-PI.

Assembleia Legislativa

Com 18 votos, Kléber Eulálio é eleito conselheiro do TCE

Apoiado pelo Governo, prefeito de Picos venceu a disputa. Seu principal adversário, o ex-deputado Mauro Tapety, obteve 11 votos

Elias Fontinele/O DIA

Kléber Eulálio: com sua renúncia, o vice-prefeito de Picos, Walmir de Lima (PT), vai assumir a Prefeitura

Nayara Felizardo
PortalODIA.com

Sarah Fontenele
Especial para O DIA

O candidato do Governo à vaga do Tribunal de Contas do Estado (TCE), prefeito de Picos Kléber Eulálio (PMDB), ganhou eleição para conselheiro do TCE. Como havia previsto o líder do Governo, deputado João de Deus (PT), ele recebeu 18 votos contra 11 votos para o ex-deputado Mauro Tapety (PMDB). Um voto foi para o candidato César Aguiar.

Durante a maior parte da apuração, os dois concorrentes ficaram empatados. Em alguns momentos, Mauro Tapety passou à frente, mas no final o prefeito de Picos ganhou a liderança, garantindo sete votos a mais.

Kléber Eulálio deixa a prefeitura para o petista Walmir de Lima, mas ganha um cargo vitalício, ao ocupar a vaga deixada por Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, cuja aposentadoria foi assinada pelo presidente do TCE no último 19 de fevereiro. O salário é de aproximadamente R$ 30 mil mensais.

A sabatina com os 24 candidatos à vaga no TCE terminou por volta das 11h30 e logo em seguida começou a votação dos deputados estaduais na Assembleia Legislativa do Piauí. Todos compareceram à sessão nesta terça-feira (19) e votaram em uma cabine fechada.

Seis candidatos faltaram: Ailton Gutemberg de Carvalho, José Francisco do Nascimento, Angelita Gomes, José Pereira de Oliveira, José Mark e Lúcia Maria de Fátima Ribeiro. Os demais 18 candidatos tiveram alguns minutos para se apresentarem e em seguida foram sabatinados pelos deputados.

O adversário acusa forças externas de terem pressionado os deputados para a votação, onde desde o início do pleito, a oposição acusava o Palácio de Karnak de ter aversão ao nome de Mauro. "Eu saio daqui grato comigo mesmo, por ter participado de um processo democrático, mesmo tendo influencias externas forçando os deputados a tomar decisão. Eu estou feliz e me senti querido", diz Mauro.

Kleber nega qualquer tipo de favorecimento pela bancada governista e afirma que "esta não foi uma disputa entre Governo e oposição, creio que tive votos tanto da oposição como da base, mas agradeço aos votos da bancada governista", diz Kleber. João de Deus afirma que conversou com cada deputado para conseguir esta vitória, embora negue qualquer tipo de favorecimento por parte do Governo. "Procuramos manter o Karnak longe desta disputa, de modo que a vitória é atribuída ao próprio Kleber que fez um bom trabalho dialogando com os deputados e também do Themístocles Filho (PMDB)", explica.

De outro lado o presidente da casa, Themistocles Filho (PMDB), nega qualquer tipo de favorecimento. "Eu só tinha um voto, assim como todos os outros deputados. Daqui se seguirá os trâmites legais para que o Kleber possa assumir", respondeu, evitando falar sobre o tema.

O voto para César veio do deputado Dr. Pessoa, que por sua vez não afirma que foi voto de protesto. No entanto, ele dispara: "Este cargo deveria ser ocupado por meio de concurso público", afirma discordando do processo eleitoral.

Alguns candidatos utilizaram o tempo na tribuna para denunciar a falta de democracia para eleição do conselheiro, como no caso de Irineu Bezerra, que afirmou: "Aqui não há eleição, pois é um jogo de cartas marcadas. Todos sabemos que a eleição já esta definida", disse. Outro que se posicionou contra foi Elias Carvalho, que chegou a pedir uma nova eleição, já que nesta apenas dois nomes foram privilegiados, na opinião dele.

Vitória mostra união da bancada governista após derrota para presidência

Tanto para o líder João de Deus (PT) como para o vice-líder da casa, Júlio Arcoverde (PP), esta vitória significou que a partir de agora o Governo está coeso entre os deputados. Ao contrário do que aconteceu no início do mandato, onde a vitória de Themistócles para a presidência da Casa não era esperada e a base saiu "estonteada", disse Arcoverde.

A mudança na conjuntura se deve, segundo João de Deus, a uma maior coesão e articulação frutos dos constantes diálogos que têm acontecido. Segundo João de Deus, ele foi pessoalmente à procura de pedir voto "fraternalmente" para os colegas.

João de Deus afirma que a conjuntura hoje é outra. "Naquela eleição a base não estava definida claramente e nem tinha ainda uma vivência necessária para estar coesa. Terminou com isso deixando fragilidades. Dali para cá a gente tem sentado", diz o deputado, para quem está colhendo os frutos do trabalho.

Júlio César destaca que com a base definida significa que dali para frente o Governo poderá contar com uma média de 18 a 20 votos, inclusive podendo favorecer a celeridade da aprovação da reforma administrativa do Governador Wellington Dias, que tramita na casa.

"Eu esperava esse resultado sim. A base estava reunida em torno de 19 votos. A última prova que colocamos da base foram 19 votos e mostra que o Governo tem entre 19 e 20 votos. Esta é mais uma prova de fogo da vitória do governador", comemora o vice-líder.

Júlio Arcoverde atribui a mudança de comportamento na casa devido a uma maior conversa e articulação e se refere à perda para eleição do presidente da casa. "Eu acho que a gente precisava sentar e depois da tumultuada eleição, passamos um tempo estonteado como se o time tivesse pego um gol. Para aceitar a derrota, foi demorado. Agora podemos dizer que e que a base do Governo é essa", explica.

(Sarah Fontenele e Robert Pedrosa)

O DIA
Teresina, Quarta, 20 de Maio de 2015

Arimatéia Azevedo

Eleição TCE
Eleição de conselheiro do TCE. De um lado, a expectativa de traição. Do outro, a folgada maioria do candidato Kleber Eulálio. Será que se vai dizer que Mauro Tapety foi traído?

Não são eles
O que se diz é que, como ocorreu na eleição para a Assembleia Legislativa, a traição não existiu nessa disputa. Até porque os ditos traidores, em sua maioria, nem na Assembleia Legislativa estão.

Recontagem
Ladeado em almoço no Coco Bambu, pelos eleitores e, também, por deputados que votaram em Mauro Tapety, Kleber Eulálio deve pedir recontagem de votos na eleição que o proclamou conselheiro do TCE. Porque, nas contas dos que batem às suas costas e dizem que nele votaram, já passou dos 18 votos recebidos.

Compensação
Oposição ao governo, Mauro Tapety deve ser compensado dentro da própria Assembleia Legislativa. Com cargo de direção.

Linguagem
Fernando Monteiro, escalado para chamar os deputados para votar, tascou: Edson Ferreira com a 'asa baleada'. Referia-se ao braço na tipoia, consequência de acidente sofrido pelo deputado de São Raimundo Nonato. Não! Não. Fernando Monteiro não se encontrava na fazenda de Edson. Estava em sessão do parlamento.

O DIA

#ESPAÇO DO LEITOR
(86) 2106-9924
jornal@portalodia.com
Portal O Dia
@portalodia
(86) 9957-0005
@portalodia

Editora: Adriana Magalhães // Envie artigos para jornal@portalodia.com // Fale conosco: 86 2106.9924

Frase do dia

"Foi uma disputa limpa e a nossa o reconhecimento ao trabalho desenvolvido a longo de muitos anos. Volto, agora no TCE, aos 60 anos. A situação não é diferente de tantos outros que lá estão" **- Kleber Eulálio,** conselheiro eleito para o Tribunal de Contas do Estado, comentando o resultado da eleição na Assembleia Legislativa do Piauí

Clipping Eletrônico Tribunal de Contas do Estado do Piauí

180graus

Votação apertada na Alepi - 19/05/2015 às 12h12

Kleber Eulálio é eleito com 18 votos para vaga de conselheiro do TCE-PI

Além de Kleber, apenas Mauro Tapety e Cesar Aguiar receberam votos dos deputados.

Curtir 81 Tweet 1 g+1 0 Compartilhar

O prefeito de Picos, Kleber Eulálio, foi eleito pela Assembleia Legislativa do Piauí como o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O deputado conseguiu a maioria de votos, com 18 indicações dos deputados.

Além de Kleber, foram votados pelos parlamentares o ex-deputado estadual Mauro Tapety, que teve 11 votos, e o advogado Cesar Aguiar Andrade, que teve um voto.

Após os discursos dos candidatos, a votação na cabine se deu de forma rápida, assim como o pronunciamento do resultado.

Em seu discurso, Kléber Eulálio contou que por quatro vezes já havia sido presidente da Assembleia e Secretário de Estado, agora assume há dois anos e meio a prefeitura de Picos.

"Somando isso eu devo dizer que por vezes eu tive as minhas contas jugadas e aprovadas pela corte de contas do estado do Piauí. Pretendo ser conselheiro para me somar aqueles que lá estão, reconhecendo a qualidade de todos que fazem o tribunal de contas do estado", disse o prefeito.

Ele afirmou ainda que se trata de uma instituição respeitada não apenas no estado, como no Brasil.

Após a votação, o prefeito agradeceu a todos que contribuíram para sua eleição e afirmou não ter ficado sequelas no partido, já que seu principal oponente, ex-deputado Mauro Tapety, também pertence ao PMDB.

"Não foi uma disputa de governo e oposição. Acho que tive votos de deputados do governo e da oposição, e também o deputado Mauro teve dessa maneira. A todos que ajudaram, eu sou grato".

Ele contou que agora deve se dirigir à prefeitura de Picos para organizar o que for necessário e aguardar a nomeação. "Tenho 30 dias para assumir e posso prorrogar por mais 30, então vamos primeiro resolver", disse.

Mauro Tapety, que recebeu 11 votos na Casa, disse não ter problema com o resultado e elogiou o trabalho de seu oponente e também colega de partido. "Tenho certeza de que vai ser um grande conselheiro. Continuamos amigos e muito feliz pela votação que tive nessa Casa, mesmo sabendo das influências internas e externas para mudar o resultado da eleição", afirmou o ex-deputado.

Segundo ele, a eleição teve seu rumo mudado, devido a pressões recebidas pelos parlamentares para que o resultado fosse como visto hoje. "Traído eu não fui, mas teve pressões externas na vontade da maioria dos deputados. Lógico que algumas mágoas ficam com pessoas que interferiram na vontade dos outros. Não vou dizer nomes, vocês sabem quem pressionou, quem mudou o resultado das eleições", disse.

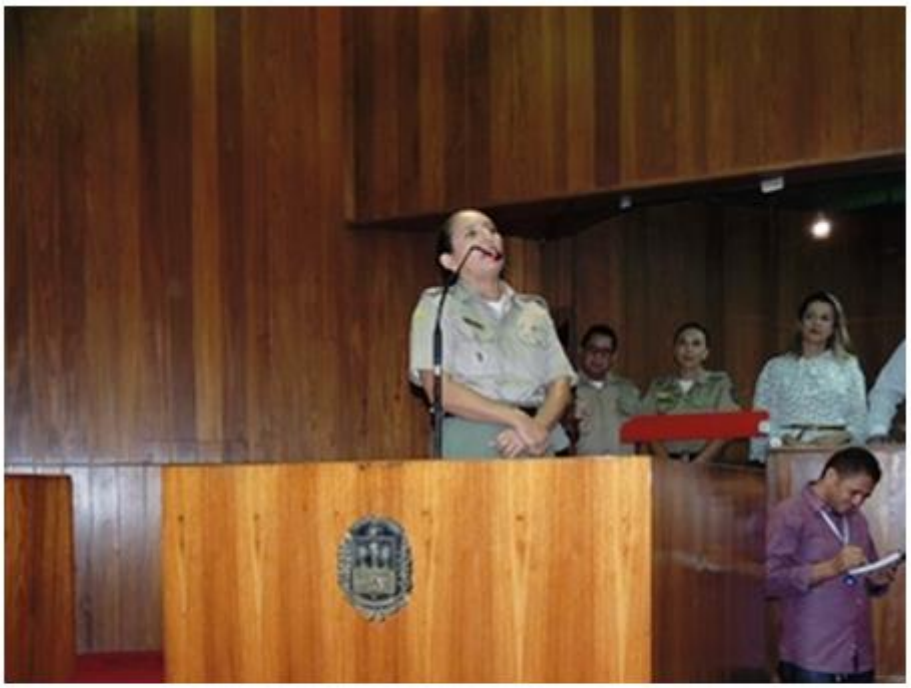
DEMAIS CANDIDATOS CRITICAM VOTAÇÃO

Eduardo Nehme ao subir ao plenário para defender sua candidatura se mostrou indignado com a forma como correu o período antes da eleição.

"Eu entendi que estava apto a preencher os requisitos e prestar serviços ao povo do Piauí, mas diante do que vem sendo veiculado na imprensa durante esse período, eu analisei que hoje eu não estou aqui para concorrer a vaga. Não existe vaga a ser concorrida para cargo de conselheiro. Nós somos 24 supostos candidatos que estamos aqui para concretizar a pseudodemocracia que vige nosso país. Eu gostaria de dizer que infelizmente eu não tenho um motivo por que ser candidato. A vaga já está ocupada. Segundo a imprensa veiculou, eram dois candidatos e os outros. Então não existe motivo para estar aqui defendendo o motivo pelo que deveria estar como candidato. Eu não poderia agir diferente. Não estou aqui para ser engodo a população e aos senhores. Eu não ia me abaixar e retirar a candidatura, se é que pode dizer que é candidatura... Eu tenho duas palavras, 'sinto muito'", disse em seu discurso.

Maria do Socorro Pinto de Farias foi outra candidata que também pôs em debate a eleição apenas de candidatos que fazem parte do parlamento ao invés de uma pessoa "do povo".

"É para que vossas excelências coloquem no tribunal de contas uma pessoa 'do povo'. Afinal de contas o povo é quem empossa as excelências para que exerçam o mandato de deputado. Eu queria pedir a cada um dos deputados aqui que refletissem. Seria uma decisão inédita no Piauí. Coloquem uma pessoa 'do povo' naquela corte de contas. O prefeito Kléber Eulálio foi eleito por várias pessoas em Picos e ele tem uma missão lá. Continue a sua missão na cidade de Picos, lá tem muitas demandas. Mauro Tapety já participou de tantos mandatos nessa casa. Senhores, coloquem uma pessoa 'do povo'", disse a candidata.



Os demais candidatos também demonstraram descontentamento em saber que a eleição já possuía dois possíveis vencedores definidos. Ao final, muitos deixaram o plenário sem falar com a imprensa.

O deputado Dr. Pessoa (PSD) inclusive pediu aparte e disse que se dependesse dele, a escolha para conselheiro seria feita por meio de concurso público. "Eu gostaria que a escolha fosse por concurso e vou fundo até onde for preciso", disse ele.

A contagem dos votos foi feita pelos deputados João de Deus (PT), Firmino Paulo (PSDB), Rubem Martins (PSB), Fernando Monteiro (PTB) e Antônio Félix (PSD). Kléber Eulálio venceu com 18 votos, contra 11 de Mauro Tapety.

NOVO CONSELHEIRO DO TCE-PI

Kléber Eulálio é formado em Medicina pela Universidade de Brasília. Logo após ingressou na vida pública e teve poucas legislaturas como deputado estadual. Foi por quatro vezes presidente da Assembleia Legislativa, entre 1989 e 1991 e a seguir entre 1999 e 2005; e quatro vezes Secretário de Governo. Agora, o novo conselheiro cumpre há dois anos e meio o mandato como prefeito do município de Picos.

TCE-PI recebe denúncia - 20/05/2015 às 08h21

TCE apura denúncia por inadimplência em convênios com folha de pagamento

Compartilhar

Dados da empresa à vista: uma boa ideia
Vicente Falconi

O TCE-PI julgou procedente denúncia contra a prefeitura de Bom Princípio, referente ao exercício 2012.

No processo (TC-E 050313/2012), que previa Inspeção Extraordinária da Prefeitura Municipal de Bom Princípio do Piauí-PI, os gestores são acusados de inadimplência no convênio de consignação em folha de pagamento.

O TCE-PI decidiu "pela procedência da denúncia sobre inadimplência no Convênio de Consignação em Folha de Pagamento".

O prefeito Marcello Roberto Leite Soares também sofreu condenação por falhas na prestação de contas (TC/52827/2012) e vai pagar multa.

O TCE-PI também aplicou multa ao prefeito por má gestão dos recursos do FUNDEB, FMS, FMAS e do hospital da cidade. No mesmo processo, foi multado o presidente da Câmara, Francisco Apolinário Costa Moraes.

Falhas na prestação de contas - 19/05/2015 às 18h41

Gestores de órgãos da saúde em Picos e Corrente são condenados no TCE-PI

Curtir 4 Tweet 0 g+1 0 Compartilhar

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) aplicou a sanção de multa à diretora do Hospital Regional João Pacheco Cavalcante, em Corrente-PI, referente ao exercício financeiro de 2012.

No processo (TC/53087/2012), a diretora teve as contas de Gestão consideradas irregularidade, com a aplicação de multa.

Quem também vai pagar multa por má gestão frente à Coordenadoria Regional de Saúde IX, em Picos-PI, é a coordenadora Ivana Teresa da Rocha Martins Leal.

Sua prestação de contas (TC/53106/2012) referente ao exercício financeiro de 2012 foi considerada regular, mas com ressalva que resultou na sanção de multa.

Publicado Por: Daniel Silva

19/05/2015 - 12h17

Eleição

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Kleber Eulálio é eleito conselheiro do Tribunal de Contas

Após a sabatina com os candidatos, os 30 parlamentares votaram e o ex-deputado e prefeito de Picos Kléber Eulálio (PMDB) foi eleito com 18 votos.

LUIZ CARLOS JÚNIOR E BÁRBARA RODRIGUES, DO GP1

Atualizada em 19/05/2015 - 13h50

Os deputados estaduais do Piauí escolheram, nesta terça-feira (19), o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Após a sabatina com os candidatos, os 30 parlamentares votaram e o ex-deputado e prefeito de Picos Kléber Eulálio (PMDB) foi eleito com 18 votos.

O ex-deputado Mauro Tapety teve 11 votos e César Aguiar obteve 1 voto.

Imagem: Lucas Dias/GP1

Kléber Eulálio

O deputado Kléber Eulálio afirmou que ficou muito feliz com o resultado final. "Acho que tive votos de deputados do governo, oposição e assim como Mauro também teve. A todos que ajudaram eu fico grato", disse.

O prefeito disse não acreditar que ficarão sequelas no PMDB após essa disputa. Ele disse ainda que só sairá da prefeitura de Picos depois que deixar as contas organizadas.

"Vou voltar para lá e aguardar as coisas. Demora um pouco [para assumir]. Tenho 30 dias para assumir o cargo e posso prorrogar para mais 30 dias. Primeiro quero deixar as coisas organizadas no município", explicou.

Já o ex-deputado Mauro Tapety (PMDB) afirmou ter ficado feliz com os 11 votos que conseguiu e que continuará sua amizade com Kléber Eulálio.

"Estou muito feliz, assumo o resultado tranquilamente. Continuamos amigos. Mesmo sabendo das influências internas e externas. Teve pressão externa para a maioria dos deputados. Contra o Kléber, não tem sequela nenhuma. Claro que fica algumas mágoas com as pessoas que interferiram. Não vou dizer nomes. Vocês sabem quem pressionou e mudou o resultado", disse Mauro Tapety. Para essa eleição, Wellington Dias (PT) e Themistocles Filho (PMDB), apoiaram Kléber Eulálio.

Imagem: Lucas Dias/GP1

Assembléia

Themistocles Filho declarou que o resultado foi democrático e que a disputa não prejudicou o partido. "Foi uma disputa democrática. Isso é normal. Isso é uma página virada. Vamos encaminhar para o governador o resultado e depois ele encaminha para o TCE. Foi muito bom para o PMDB [a eleição], pois teve dois candidatos entre os mais votados".

Kléber Eulálio terá que renunciar ao cargo. Em seu lugar, assume o vice-prefeito, Padre Walmir (PT).

Kleber Eulálio avalia eleição como reconhecimento ao seu trabalho

19/05/2015 • 12:20

Notícia

Da Redação do Portal AZ

Eleito no final da manhã desta terça-feira (19), conselheiro do Tribunal de Contas do Estado - com 18 votos contra 11 obtidos pelo ex-deputado Mauro Tapety e um voto dado a Cesar Aguiar Andrade -, o ex-deputado Kleber Eulálio comentou o resultado da urna, a sua nova missão, que se inicia após a sua renúncia ao cargo de prefeito de Picos.

Para Kleber Eulálio, a sua eleição foi o reconhecimento ao trabalho exercido ao longo de décadas. "Foi uma disputa limpa e a nossa o reconhecimento ao trabalho desenvolvido a longo de muitos anos. Volto, agora no TCE, aos 60 anos. A situação não é diferente de tantos outros que lá estão", avaliou.

Pata o conselheiro eleito, a função primordial do TCE não é punir, mas orientar os gestores sobre a correta aplicação do dinheiro público. Essa vai ser uma de suas prioridades como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Kleber Eulálio retorna a Picos para comandar a transição na prefeitura, quando vai renunciar para assumir o cargo no TCE. "Vamos retornar a Picos para preparar a transição", explicou. Após a renuncia de Kleber Eulálio, assume a prefeitura o Padre José Walmir de Lima.

Após a proclamação do resultado pelo presidente Themístocles Filho, o candidato derrotado Mauro Tapety fez questão de cumprimentar o colega Kleber Eulálio. "Nós esperávamos obter mais votos, mas a vida continua, estamos tranquilo", afirmou Mauro Tapety.

Kleber Eulálio é eleito pela Assembleia Legislativa o conselheiro do TCE-PI

O prefeito de Picos Kleber Eulálio venceu a disputa pela vaga de conselheiro com 18 votos. Mauro Tapety teve 11 votos e Cesar Andrade um voto. Kleber Eulálio foi formalmente anunciado como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

A votação começou depois dos discursos dos candidatos que apareceram no legislativo. Votaram todos os 30 deputados estaduais. A surpresa foi o voto para César Andrade.

A Assembléia Legislativa do Piauí estava muito movimenta em torno da eleição para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O plenário e as galerias lotadas ouviram o discurso de uma lista de 25 candidatos que concorrem à disputada vaga. A disputa ficou polarizada entre os candidatos Mauro Tapety e Kleber Eulálio.

No entanto, o discurso da candidata Maria do Socorro de Farias chamou a atenção dos presentes por ela cobrar dos deputados um voto de confiança.

Ela se referiu a deputada Juliana como sua conterrânea de Parnaiba e por ser mulher pediu seu voto. Ao deputado Themistocles Filho, Maria do Socorro afirmou ter votado nele e cobrou a retribuição com seu voto para conselheira.

As reações dos demais candidatos por saberem que a vaga do TCE já tinha dono

Nos bastidores da Assembléia Legislativa os candidatos à vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí reclamaram diante das especulações de que a vaga já estava supostamente preenchida por um dos ex-deputados (Kleber Eulálio ou Mauro Tapety).

Em entrevista aos repórteres Kléber Eulálio justificou que o fato de já ter sido da Casa torna mais fácil o conhecimento e fomação de opinião dos parlamentares.

Mauro Tapety se recusou a conversar com os jornalistas antes que o pleito terminasse.

A disputa voto a voto empolgou os presentes e, ao completar os 16 votos a favor de Kleber Eulálio, uma comemoração já podia ser vista entre alguns presentes. O barulho fez o presidente Themistocles Filho pedir silêncio para poder dar seguimento à sessão.

Já depois de anunciado oficialmente como detentor da vaga, Kléber Eulálio afirmou que não se tratou de uma disputa política entre ele e Mauro Tapety, e que agora tem 30 dias para assumir o cargo e tratar da transição na prefeitura de Picos.

oolho
oolho.com.br

Política

Vitória de Kleber é 'alívio' para o Governo, mas oposição sai fortalecida

Governo espera ter uma base definida para aprovar matérias importantes como a reforma administrativa

Repórter: Lídia Brito
19/05/2015 14h26 - Atualizado em 19/05/2015 15h00

Facebook Twitter

A eleição do prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB), para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) não será o melhor parâmetro para definir quem é oposição ou governo na Assembleia Legislativa do Estado. **Mas serviu para mostrar que a base começa a se articular e o governador poderá respirar aliviado** em votações importantes como a proposta de reforma administrativa.

Kleber acompanha apreensivo a votação Foto: João Alberto/O Olho

Apesar da vitória de Kleber ser comemorada pelo governo de Wellington Dias (PT), que trabalhou por isso, tanto o novo conselheiro quanto Mauro Tapety receberam votos de governistas e da oposição. No resultado de 18 votos para Kleber, 11 para Mauro e 1 para César Aguiar Andrade, mais uma vez nomes da base votaram com a oposição.

Mesmo assim, para o líder do governo na Casa, deputado João de Deus (PT), a bancada governista cumpriu o papel que era esperado. Segundo ele, o Palácio de Karnak foi deixado de fora da disputa para evitar um possível desgaste se o resultado tivesse sido desfavorável com a vitória de Mauro Tapety.

Mas uma coisa pode ser dita como certa, o governo de Wellington Dias (PT) aprende duas importantes lições com a derrota para presidência da Assembleia e com a vitória de Kleber Eulálio no TCE. A primeira é que apesar da influência do Karnak, a Assembleia Legislativa ainda exige certa independência nas votações da Casa. E a segunda é que a base é construída com diálogo e não com imposição.

Porém, o próprio líder do governo reconhece que se o candidato fosse outro, talvez o governo tivesse sofrido mais uma derrota. "A força do Kleber Eulálio foi fundamental. Não seria apenas uma vitória do governo. O peso do nome do candidato é importante", disse. Ao contrário do que ocorreu na derrota do deputado Fábio Novo (PT) para presidente da Assembleia, o nome de Kleber não tinha grandes rejeições.

GOVERNO ESPERAVA MAIS VOTOS

O prefeito Kleber Eulálio recebeu 18 dos 30 votos. O governo esperava receber 20 votos, mas o resultado ficou dentro da margem de cálculos feitos pelos governistas. "Nós chegamos a contar 20 votos, mas sabíamos que poderia ser 18. Foi isso que ocorreu. Ficamos satisfeitos e esperamos manter a articulação da base", disse.

Kleber Eulálio diz reconhecer que Mauro Tapety recebeu apoio de nomes da base do governo. "Alguns deles chegaram para o próprio governador e comunicaram que não votariam em mim. O governador entendeu e eu também. Então não foi só a força do governo que definiu", disse.

Kleber recebe o abraço do filho, o deputado Severo Eulálio Foto: João Alberto/O Olho

OPOSIÇÃO SE FORTALECE

Logo após o resultado da disputa, o candidato derrotado Mauro Tapety afirmou que a pressão do governo para que a base votasse em Kleber Eulálio teria sido fundamental. "É difícil concorrer com o poder do governo". Mas segundo ele, apesar da derrota a oposição saiu fortalecida.

"Esses 11 votos mostram que a oposição saiu fortalecida. Não significa que os 11 que votaram são da oposição, mas mostra que temos força. Esperávamos mais votos, mas não foi possível. O governo interferiu muito também", destacou.

DOIS LADOS EVITAM FALAR EM TRAIÇÕES

Antes mesmo de anunciado o resultado da vitória de Kleber Eulálio, o ex-deputado Mauro Tapety, que concorria a vaga, afirmava a jornalista e aliados que não se deveria falar em traição. Segundo ele, o governo sabia que ele teria votos da base, como ele reconhecia que Kleber teria alguns apoios na oposição.

Deputados da oposição aguardam resultado Foto: João Alberto/O Olho

"Não se pode falar em traição aqui. Foi muito mais uma eleição em que o nome do candidato pesou. Não vejo traição em nenhum dos lados", declarou.

Editorial: Wellington e Themístocles formalizam aliança pragmática com vitória de Kléber ao TCE-PI

Repórter: Publicado por: Sávia Barreto
20/05/2015 07h00 - Atualizado em 20/05/2015 08h14

Facebook Twitter

Enquanto a presidente Dilma Rousseff (PT) está em conflito constante com um Congresso Nacional chefiado por peemedebistas, outro petista à frente do Executivo, o governador piauiense Wellington Dias, dá aulas de pragmatismo político em sua aliança com o PMDB comandado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Themístocles Filho.

A eleição para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI) realizada nesta terça-feira (19), elegeu o prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), e exemplifica que a parceria PT-PMDB ultrapassou as rusgas do pleito estadual do ano passado, quando Wellington Dias disputou o comando do Palácio de Karnak com outro peemedebista, Zé Filho (PMDB).

Ao contrário do derrotado Aécio Neves (o "quase" presidente), que segue reverenciado no PSDB e esperança dos tucanos para novas disputas, o piauiense que perdeu a eleição se tornou apenas um coadjuvante da política local.

Com o deputado federal Marcelo Castro (PMDB) confuso com sua relatoria da reforma política em Brasília – sendo pressionado por todos os lados e mudando mais de opinião do que um psiquiatra (como o próprio Castro é) recomendaria como limite de saúde mental – no Piauí é Themístocles o grande cacique político, dando as cartas em todas as disputas que passam pelo Legislativo estadual, e até as que não passam, como o pleito municipal para a sucessão de Firmino Filho (PSDB) como prefeito da capital.

Ao PT - tirando as mágoas ainda não digeridas de Fábio Novo (PT) - coube ser pragmático sob o comando de Wellington Dias. É o rastro de vitórias que o governador deixa atrás de si que o mantém no posto onde está, com relativa preservação da própria imagem à margem de qualquer percalço econômico do governo. Agora, herdando de Kléber Eulálio uma das maiorias Prefeituras do Piauí, já que o vice do conselheiro eleito é do PT, os petistas se costuram mais próximos da área de influência do PMDB. É apenas questão de tempo para que as siglas formalizem a aliança que já existe de fato.

cidadeverde.com
A gente tem conteúdo

Blog do Bira
COM UBIRACY SABÓIA

Kléber Eulálio é eleito conselheiro do TCE-PI

19/05/15, 12:07

g+1 0 Tweetar 0 Curtir Compartilhar 20

Thiago Amaral/Cidadeverde.com

O prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB), foi eleito nesta terça-feira (19) como novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI). O ex-deputado irá assumir a vaga deixada pelo ex-conselheiro Anfrísio Lobão, aposentado em outubro do ano passado.

Ex-deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Kléber Eulálio recebeu 18 dos deputados estaduais, contra 11 do ex-deputado Mauro Tapety (PMDB) e um de César Aguiar Andrade. A apuração seguiu empatada entre os dois pmdebistas até os últimos 10 votos, quando Eulálio abriu vantagem.

Fotos: Thiago Amaral/Cidade Verde

Com a eleição, Kléber Eulálio terá de deixar a prefeitura de Picos, que passará a ser comandada pelo hoje vice-prefeito Padre Valmir Lima (PT). Segundo o prefeito, a transição será discutida a partir de agora.

"Vamos organizar as coisas na prefeitura, aguardar a nomeação, a posse; vai demorar um pouco ainda. Tenho trinta dias para assumir com possibilidade de prorrogar por mais trinta", afirmou.

Kléber Eulálio também comentou o resultado e elogiou o TCE-PI. "(Devo a eleição) ao bom relacionamento com os colegas. O Tribunal de Contas é um exemplo para o Brasil inteiro. Vou lá somar, contribuir e ajudar a manter esse bom trabalho", disse.

O prefeito também agradeceu por ter recebido votos independentemente do posicionamento político. "Foi uma eleição que não teve a ver com disputa de governo. Acho que tive votos tanto do governo quanto da posição".

Discursos e votação

Mais de 30 candidatos se inscreveram e 24 foram considerados aptos, mas os nomes de Kléber Eulálio e Mauro Tapety polarizaram a disputa. O deputado estadual Antônio Félix (PSD) chegou a lançar seu nome na tentativa de um consenso, mas desistiu na véspera da eleição.

A sabatina dos candidatos se resumiu a uma pergunta igual para todos, que responderam as razões que os levaram a disputar a vaga. Cinco candidatos se ausentaram. Cada um tinha três minutos para a resposta. Em seguida, os deputados poderiam fazer perguntas direcionadas, mas nenhum quis promover novos questionamentos.

O único deputado a se manifestar antes da votação foi Dr. Pessoa (PSD), que respondeu a um candidato que questionou o formato de escolha do novo conselheiro. O parlamentar se solidarizou. "O meu desejo é que fosse concurso e não quem indica", afirmou.

Durante a sabatina, vários candidatos reclamaram da polarização da disputa e da declaração antecipada de voto. Um deles, Elias Machado de Carvalho, chegou a pedir que a eleição fosse adiada porque nem todos tiveram o mesmo espaço na imprensa para defender suas propostas. O pedido foi ignorado.